



PCMG prende dois suspeitos de exercício ilegal da medicina

Na manhã desta segunda-feira (26/6), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Andradas, Sul do estado, prendeu em flagrante dois homens, de 39 e 43 anos, investigados pelos crimes de exercício ilegal da medicina e falsidade de documento público.

As prisões decorrem do cumprimento de mandado de busca e apreensão na residência dos suspeitos, que moram juntos, onde foram localizados carimbos diversos com nomes de médicos, de psicólogo e um específico que teria sido utilizado nas receitas de medicamentos controlados apresentadas no posto de saúde do município. Foram apreendidos ainda receituários em branco do SUS, além de receitas preenchidas, carimbadas e assinadas.

As investigações começaram com denúncias dando conta de que um dos envolvidos estaria se passando por médico e utilizando receituário controlado, distribuindo-o a pacientes. Estes teriam utilizado as receitas e tentado retirar medicamentos inclusive no posto de saúde local.

Foi apurado que um dos investigados usou o registro do Conselho Regional de Medicina (CRM) de um médico que já tinha morrido. Um dos suspeitos é servidor do setor da saúde do município de Andradas.

A dupla foi presa em flagrante pelo crime de falsidade documental e as investigações se aprofundarão para esclarecimento de toda a prática criminosa.